

Plugin de acessibilidade para sites Governamentais

João Victor Pereira dos Anjos

Jan 2025

Sumário

1	Resumo	1
2	Introdução	1
2.1	Contexto Institucional e Desafios Operacionais	2
2.2	Diretrizes e Fundamentação Técnica	2
3	Arquitetura do Sistema	2
3.1	Componentes Técnicos e Funcionalidades	3
3.2	Integração com WordPress e APIs REST	3

1 Resumo

This is the first section.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam lobortis facilisis sem. Nullam nec mi et neque pharetra sollicitudin. Praesent imperdiet mi nec ante. Donec ullamcorper, felis non sodales..

2 Introdução

A palavra acessibilidade, sua origem etimológica é derivada do latim *accessibilitas* e significa “condição para utilização, com segurança e autonomia,

total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida” [2]. No âmbito digital a acessibilidade web é um pilar fundamental para a inclusão, garantindo que todos os usuários, independentemente de suas capacidades físicas ou cognitivas, possam acessar, compreender e interagir com conteúdo online.[6].

2.1 Contexto Institucional e Desafios Operacionais

Trazendo para o contexto brasileiro, o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico[1] e as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web[7] estabelecem parâmetros técnicos para essa inclusão. No entanto, a implementação prática dessas diretrizes enfrenta desafios significativos, especialmente em instituições públicas de grande porte, A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) gerencia uma ampla rede de sites institucionais atualizados por conteudistas sem formação técnica em acessibilidade[1]. Os principais desafios incluem:

- Falta de padronização em elementos críticos como texto alternativo
- Dependência de auditorias manuais demoradas
- Dificuldade de escalabilidade na plataforma WordPress

2.2 Diretrizes e Fundamentação Técnica

O sistema foi estruturado com base em:

- [7] (Níveis A e AA)
- [1] para o setor público brasileiro
- Framework[5] para análise técnica

3 Arquitetura do Sistema

Sistema desenvolvido com arquitetura modular integrando:

3.1 Componentes Técnicos e Funcionalidades

- Renderização headless com Puppeteer[4]
- Motor de análise[5] (203 regras WCAG)
- Módulo de pós-processamento Cleaner.js

3.2 Integração com WordPress e APIs REST

- Autenticação via[3]
- Endpoints REST para avaliação de conteúdo
- Plugin WordPress com interface intuitiva

Referências

- [1] Governo Federal Brasileiro. *eMAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico*. Rel. técn. 2021. Disponível em: <https://emag.governoeletronico.gov.br/>.
- [2] Câmara dos Deputados. *Glossário de Acessibilidade*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/acessibilidade/glossarios/glossario.html> (acesso em 13/02/2025).
- [3] IETF. *JSON Web Token (JWT)*. Rel. técn. 2015. Disponível em: <https://tools.ietf.org/html/rfc7519>.
- [4] Google LLC. *Puppeteer*. 2023. Disponível em: <https://pptr.dev/>.
- [5] Deque Systems. *axe-core*. 2023. Disponível em: <https://github.com/dequelabs/axe-core>.
- [6] W3C. *Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.1*. Rel. técn. 2018. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/WCAG21/>.
- [7] W3C. *Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.2*. Rel. técn. 2024. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/WCAG22/>.